PRONUNCIAMENTOS DA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 79ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 14 de novembro de 2023.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, o vereador Alexandre Aleluia.

Sem Expediente.

Inscrição Pinga-Fogo. Líder do governo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, no Pinga-Fogo, irá falar o vereador Ricardo Almeida e o vereador Duda Sanches.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Bancada independente? Vereador Átila do Congo.

Kiki, a oposição está em reunião neste momento. Então, V.Exa., os vereadores do governo irão falar. Quando a oposição chegar ao Plenário, eles dizem quem vai falar para que eles possam poder usar da palavra.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, por parte da liderança do governo, estamos de acordo que seja concedido e realizado dessa forma.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador.

Vereador Ricardo Almeida, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras e todos aqueles que nos acompanham através dos canais disponibilizados pela TV Câmara, muito boa tarde. Subindo aqui a esta Tribuna, presidente, para primeiro reconhecer o trabalho do prefeito Bruno Reis, sobretudo nas periferias da Cidade do Salvador.

Vereadora Cris Correia, V.Exa., que é uma aguerrida vereadora, atuante dentro das comunidades, sabe o quanto a Prefeitura tem trabalhado para mudar a história de sofrimento do nosso povo. O quanto esse sofrimento tem sido minimizado por ações como o Morar Melhor, que é um programa de reforma residencial, que traz dignidade àquelas pessoas que veem na sua casa, muitas vezes, o único patrimônio que têm e conquistado a muito suor. Muitos deles começaram a construção, não tiveram como concluí-la. E o Morar Melhor chega para dar essa resposta e trazer, dessa forma, dignidade e reitero, sobretudo, para as comunidades mais carentes.

É fato que não é só o Morar Melhor. Nós vemos dentro das comunidades a reforma de escadarias, a construção de escadarias. Vereador Toinho Carolino, certamente as áreas de atuação de V.Exa. têm sido alvo desse trabalho constante, permanente dessa luta, desse empenho do prefeito Bruno Reis.

O prefeito não me nomeou como advogado e nem estou aqui para advogar em sua causa, até porque essas ações, vereadora Cris, já falam por si só. Eu não precisaria tecer nenhum comentário aqui para justificar qualquer defesa. Mas eu vi na imprensa, através da declaração de alguns vereadores, algumas críticas. E esse tom de crítica não faz bem à nossa cidade, vereador Carolino. É verdade que, muitas vezes, a crítica serve para orientar, serve para corrigir, serve para aperfeiçoar,

mas, muitas vezes, ela só vem para tentar diminuir, para tentar desprezar e desmerecer aquilo que tem sido feito, reitero, com muito afinco.

Portanto, o meu registro nessa tarde é, sobretudo, para reconhecer o trabalho do prefeito e de toda a sua equipe de secretários. O que vemos em Salvador é uma transformação iniciada na gestão do prefeito ACM Neto, do ex-prefeito ACM Neto, desde 2013, seguida pelo prefeito Bruno Reis. E esse trabalho, que traz reconhecimento à Prefeitura, de certa forma passa pela Câmara Municipal. Porque é através do nosso mandato que muitas vezes as secretarias têm conhecimento, vereador Augusto Vasconcelos, também um atuante vereador no campo da oposição, é muitas vezes através do nosso mandato que a Prefeitura tem conhecimento das ações que precisam ser feitas, do trabalho que precisa ser realizado, das melhorias que precisam ser levadas para fazer com que o direito daqueles que estão lá seja reconhecido e atendido.

Portanto, o meu reconhecimento nesta tarde à Prefeitura Municipal da Cidade do Salvador pelo seu trabalho, pelo afinco, vereador Fábio Souza, pela sua dedicação e, sobretudo, por trazer melhoria à qualidade de vida do cidadão soteropolitano.

Muito obrigado, Sr. presidente. Que Deus nos abençoe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDENCIA**.

Obrigado, vereador Ricardo Almeida.

Líder da oposição, vereadora Laina, quem falará pela oposição? Vereador Arnando Lessa e vereadora Laina.

Arnando Lessa, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, nós estamos em um dia muito tenso, muito interessante, nesta Casa, neste 14 de novembro. E eu já vivi esta situação, em outros momentos, Sr. presidente, quando esta Casa, até a gestão da prefeita Lídice da Mata, era aqui na Câmara onde se discutia a planilha do transporte coletivo. O Executivo encaminhava a planilha para a Câmara, e a Comissão de Transporte fazia o debate, questionava os números, justificava os valores apresentados, que essa planilha balizava a decisão política e técnica da prefeita à época e

dos prefeitos anteriores sobre a definição da tarifa. A tarifa era o momento de discussão.

Obviamente que o sistema de transporte à época era outra realidade. Eram 19 empresas de ônibus, não tínhamos um metrô, não tinha nenhuma alternativa de transporte de massa, então era um único debate o transporte do ônibus, e único serviço complementar era o táxi. Não tínhamos nenhum transporte alternativo, nem os micros e seus elementos que acompanham hoje.

Portanto, nós estamos hoje a discutir, Sr. presidente, independente, V.Exa. conduziu, como presidente do Poder Legislativo, com muita coragem, sabedoria e acima de tudo decisão firme de encaminhar o processo de votação, fazendo as observações que são pertinentes e que o prefeito reduziu o tempo de debate nesta Casa, tentando transferir a responsabilidade pelo caos que se aproxima. Quer dizer, a situação do transporte, Sr. presidente, já é ruim. É indiscutível. É uma das maiores queixas do usuário, do morador dos bairros populares, da Boca do Rio, de Itapuã, dos bairros das Cajazeiras é a qualidade do serviço de transporte de ônibus, a redução de linhas, a redução de frota, a não renovação da frota, todos os serviços precários que hoje são prestados à população. E ontem foi ainda premiada a população com uma tarifa com aumento de R$ 0,30 passando a R$ 5,20.

Mas, independentemente de toda esta situação, poderíamos ter uma situação pior, que é o não cumprimento do acordo coletivo que os trabalhadores e trabalhadoras do sistema de transporte de Salvador, no dia 20, por convenção, terão que receber. Os demais trabalhadores é o primeiro último dia útil do mês, mas na convenção coletiva dos trabalhadores é dia 20, portanto de ontem a oito. Não recebendo o seu 13º, a primeira parcela, obviamente que o caos na cidade seria maior.

E V.Exa. levantou essa questão de que a Câmara não poderia ficar com essa responsabilidade de o prefeito dizer: "encaminhei para a Câmara, pedi à Câmara para que me autorizasse tomar R$ 210 milhões, ou seja, subsidiar o sistema com R$ 195 milhões e R$ 15 milhões com plano complementar. E a culpa não é minha, a culpa é dos vereadores. Mesmo com essa dificuldade, Sr. presidente, é na responsabilidade, na compreensão da Câmara, tão complexa é a realidade, nós estamos dialogando. A oposição conversando, estamos solidários aos nossos dois companheiros da base, que são líderes da categoria, o presidente do sindicato e o companheiro Tiago Ferreira. Portanto, nós vamos hoje solicitar, Sr. presidente, a todos uma observação sobre a situação do transporte de ônibus.

Mas quero também alertar e chamar a atenção que a mesma compreensão e solidariedade que a oposição está tendo para com a avaliação dessa situação, que tenhamos quando esta

Câmara tiver de votar o subsídio, a renovação do subsídio do metrô. O metrô é um sistema de transporte extremamente útil à nossa cidade, é um sistema que deu... Imagina esta cidade sem o metrô, imagina esta cidade sem as linhas do metrô de Águas Claras, Lapa até a nossa querida Lauro de Freitas. O pedido, presidente, porque a nossa avaliação hoje sobre a crise que pode se instalar na cidade com o não pagamento do 13º dos servidores, dos trabalhadores do sistema é a mesma coisa com relação aos metroviários, é a mesma coisa com relação ao custo da tarifa do metrô real e a tarifa que é paga pelo sistema.

Portanto, que a oposição, compreendendo hoje a situação, está discutindo a solidariedade, que essa solidariedade seja recíproca num momento em que estivermos discutindo a questão do subsídio do metrô, que está vencendo ainda este mês e terá que ser renovado em 30 dias, Sr. presidente.

Muito obrigado.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Comunicação Inadiável, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, a minha Comunicação Inadiável nesta tarde é para parabenizar a diretoria, os torcedores do Esporte Clube Vitória, que retornou à elite do futebol brasileiro e, muito provavelmente, vai ser campeão da Série B. Isso é importante para a cidade, isso eleva a autoestima daqueles amantes do futebol.

Aproveitando o ensejo, eu quero aqui parabenizar o presidente Fábio Mota, um querido amigo, ex-secretário do prefeito Bruno Reis, que, de forma muito brilhante, conduziu o Vitória a esse patamar da elite do futebol brasileiro.

Aproveitando a oportunidade, também, Sr. presidente, eu quero convidar todos para amanhã, o prefeito Bruno Reis vai assinar uma ordem de serviço para a obra de construção do estacionamento Parque Canabrava. Uma obra, vereador Suíca, que vai favorecer, beneficiar não só os torcedores do Esporte Clube Vitória, mas também todos aqueles moradores daquela

região, que acabam convivendo, no dia a dia, na região de Canabrava do Esporte Clube Vitória, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Kiki Bispo.

Vereador Duda Sanches, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Nobres vereadores, Srs. colegas, é muito interessante a gente falar hoje desse subsídio, e a Câmara, de forma uníssona, entende a crise nacional que estamos vivendo no setor de transportes. Mas serve como um momento de reflexão para que qualquer parlamentar, qualquer telespectador que esteja nos assistindo possa tocar o coração também do presidente da República para que todas essas tentativas de prefeitos, por todo o Brasil, de buscarem uma ajuda do governo federal, para que esse

subsídio possa vir de uma vez por todas a acabar com essa crise que acontece principalmente nas maiores cidades.

Nós temos que entender que é um momento que a sociedade vive. Esse modelo que nós temos ainda hoje é um modelo ultrapassado e que precisamos nos atualizar. Enquanto isso, quem mais sofre é o cidadão, é a cidadã, que precisa estar utilizando o transporte público e não apenas em Salvador, mas nenhuma grande capital do Brasil tem o transporte como os gestores desejavam e como a população merece. Essa é a pura verdade.

O prefeito Bruno Reis tem liderado com muita coragem esse debate. Ele, como vice-presidente do grupo de prefeitos, que frequentemente encontra o presidente da República para falar do assunto, tem se engajado nacionalmente e tenho certeza de que Salvador está na vanguarda desse debate. A participação direta do prefeito Bruno Reis não apenas nesses constantes pedidos em nível nacional para que o governo federal possa resolver de uma vez por todas a crise nacional do transporte público, não apenas nesse momento, mas também quando se coloca à disposição, à mesa, junto com a iniciativa privada e os rodoviários para que não aconteçam greves e tantas outras atitudes que nos mostram que, sim, nós temos um prefeito para chamar de nosso, alguém que mata o problema no peito e chama para resolver.

Mais do que isso, Sr. presidente, aproveito este espaço aqui também para falar com o meu colega vereador Arnando Lessa, que aqui me antecedeu. Vereador, não há quem me convença a votar — e é muito importante que todos os colegas ouçam —, não há quem me convença a votar no subsídio do metrô enquanto aquele cacete armado que chamam de passarela em frente a Mussurunga e ao Bairro da Paz não for definitivamente resolvido.

Viemos aqui, à Câmara Municipal de Salvador, falamos sobre esse assunto meses atrás e obviamente sabendo que precisariam da gente novamente, que precisariam da Câmara Municipal novamente, se pronunciaram e nós vemos o início de tentativa de obra naquela localidade. Enquanto isso, o não cumprimento do contrato do metrô com a Cidade do Salvador, não edificando aquelas passarelas, não permitindo que os moradores de Mussurunga e Bairro da Paz possam fazer aquela travessia em paz, e o vereador Paulo Magalhães conhece demais os problemas daquela população, daquela localidade.

Vereador Paulo, vereador Kiki, presidente Muniz, não há quem me convença a votar subsídio a metrô nenhum enquanto não virmos as coisas avançando na passarela do Bairro da Paz e de Mussurunga. A CCR, o metrô precisa tratar com respeito esta cidade, precisa tratar com respeito as pessoas, principalmente dos bairros de Mussurunga e do Bairro da Paz, pois aquela

passarela não é de forma nenhuma permitida em absolutamente nenhuma cidade, quanto mais em Salvador.

Vamos juntos avançar e hoje mais um dia de importantes votações.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Sr. presidente, Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Comunicação Inadiável, vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, comunico que hoje dei entrada para uma sessão especial em homenagem ao Esporte Clube Vitória pelo acesso, possivelmente pelo título de campeão brasileiro da Série B. E já quero convidar todos os vereadores e todos os torcedores também para a possível data, anunciaremos aqui, dessa sessão especial ao Vitória.

Muito obrigado a todos.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Pela Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Registrar a presença e saudar o nosso vereador e amigo de Camaçari, Júnior Borges.

Pela Ordem, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, eu queria neste momento passar para os vereadores desta Casa o resultado do Prêmio Jânio Lopo de Jornalismo de 2023, que foi a votação dos vereadores daqui, desta Casa, pelo trabalho desenvolvido pelos jornalistas nesta Casa.

Eu queria, após a votação pelos vereadores desta Casa, gostaria de divulgar os nomes dos jornalistas vencedores para a 8ª Edição do Prêmio Jânio Lopo, ano de 2023. São eles: categoria internet, Eduardo Dias, Portal A Tarde e Jeremias Silva, *site* Política na Rede; categoria TV, Victor Pinto, na TV Band Bahia;

categoria rádio, André Spínola, Rádio CBN; categoria jornal impresso, Gabriela Araújo, jornal A Tarde.

Aproveito para convidar todos os vereadores para a sessão de premiação, que será realizada no dia 5 de dezembro, às 10h da manhã aqui, no Plenário. Queria solicitar aos vereadores que, por acaso não possam estar presentes nessa premiação, possam mandar o chefe de gabinete ou alguma pessoa justamente para valorizar o trabalho dos jornalistas feito aqui nesta Casa. É preciso que pelo menos estejam presentes. Mesmo o vereador não podendo estar, pode trazer o chefe de gabinete ou um assessor para que a gente possa fazer a sessão.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente. Comunicação, Sr. presidente. Aqui, Sr. presidente. Comunicação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Comunicação Inadiável, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a minha Comunicação vai para parabenizar o nosso vereador Téo Senna e parabenizar também a rádio da qual eu faço parte, que é a CBN, o radialista e apresentador André Spínola pelo prêmio concedido. Dizer que nós estaremos juntos aqui nesse dia de premiação.

Parabéns ao nosso vereador pela iniciativa e parabéns a toda a imprensa escrita, falada e televisionada. É o reconhecimento desta Casa para uma imprensa que tão bem cobre a nossa Casa aqui, a Câmara Municipal, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa a licença do vereador Sidninho. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Vereadora Laina, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todas, todos e todes.

Eu gosto muito de ver esta Casa cheia, cheia de gente, cheia de parlamentar, cheia de povo. Porque, se é a Casa do povo, precisa estar cheia de gente fiscalizando a nossa atuação, fiscalizando o nosso trabalho, mas sabendo como o dinheiro público está sendo utilizado. Eu começo a minha fala trazendo isso, porque isso para mim é muito caro. Será que pode aumentar um pouquinho o microfone? Como tem muita gente, está muito barulho e fica sem retorno.

Então, quero começar minha fala porque eu acho que hoje a gente tem um dia muito emblemático, que é o dia de votar o projeto de lei sobre os subsídios que serão dados ao sistema de transporte público de Salvador, especialmente duas empresas, no valor total de R$ 205 milhões. No mesmo dia em que a gente recebe a notícia do aumento da tarifa do transporte público, na sexta-feira, de R$ 5,20, a gente também recebe nesta Casa esse projeto de lei que prevê esses R$ 205 milhões de subsídio.

Para nós tem algo que é muito caro. Nós não estamos aqui dizendo que somos contra subsídio. Nós queremos transparência na utilização dos subsídios. Nós, enquanto bancada de oposição, estamos cobrando, há muito tempo, uma transparência por parte da Prefeitura Municipal de Salvador, por parte do Executivo, que Bruno Reis faz a gestão.

Para dizer... Eu queria muito... É isso, já aumentou o volume, presidente, mas eu continuo tendo que gritar para falar.

A gente tem feito um debate com o Executivo Municipal que é sobre enviar para nós, para esta Casa, projetos de lei que tenham, minimamente, relatórios de impacto e informações suficientes para que a gente possa tomar decisões, inclusive de votar contra, a favor ou de propor emenda.

Aí quero começar trazendo as emendas que a oposição está propondo para esse projeto de lei do subsídio. A gente, enquanto oposição, está reunido desde ontem, dialogando sobre isso, e temos 11 emendas para apresentar. Eu quero ler um resumo bem rápido de cada uma delas, para que todas as pessoas que nos assistem, que nos ouvem, que também estão neste Plenário, possam saber que nós, enquanto oposição, temos compromisso com o transporte público de Salvador, mas, acima de tudo, entendemos que o dinheiro público precisa ser utilizado de forma verdadeiramente comprometida com o social e com a vida das pessoas.

A primeira proposta de emenda que nós temos é algo óbvio, e tem a ver com a Lei de Acesso à Informação, que é sobre a Prefeitura de Salvador ter a obrigatoriedade de apresentação dos relatórios e estudos tarifários. Isso não tem acontecido. Nós, inclusive, não recebemos o relatório de impacto nem a planilha das tarifas.

A segunda emenda é "Quero meus créditos", para a gente debater sobre o período que pode ser utilizado o crédito de 90 dias, para que isso se estenda.

A terceira emenda é sobre a implementação do Domingo é Meia como lei em Salvador. Porque, no período de 12 de maio de 2021 até o dia 9 de setembro de 2022, Salvador não teve Domingo é Meia porque hoje o Domingo é Meia é da vontade do prefeito.

Passe livre para pessoas que estiverem em gozo do seguro-desemprego, ou seja, passe livre para desempregados.

Gente, está "barril" para falar, velho. Está muito difícil para falar. Muito difícil. Na verdade, está desesperador, porque eu estou me sentindo praticamente sem voz. É surreal perceber que, quando os homens que me antecederam falaram, eles não passaram por isso. É surreal. Vamos seguir.

A quarta emenda é passe livre para pessoas em gozo do seguro-desemprego, ou seja, para pessoas desempregadas. Passe livre estudantil para primeiro, segundo e terceiro graus. Fim dos

limites do uso diário e mensal para o cartão de transporte, porque hoje a média da utilização é de quatro a seis por dia, limitando os estudantes de ir e vir na Cidade do Salvador com direito a meia.

Ampliação do limite diário de integração de duas para três horas. Passe livre para mulheres vítimas de violência sexual que estejam em tratamento, em processo de profilaxia porque essas mulheres precisam ir várias vezes aos hospitais para fazer esse acompanhamento. Passe livre eleitoral para que, no dia da eleição, não se pague transporte em Salvador.

Passe livre para os usuários dos CAPS. Pessoas que são atendidas pelo CAPS tenham direito a passe livre também com comprovação de relatório psicossocial. E, por fim, passe livre para os dias de Enem e Enade como garantia para que toda pessoa possa ir fazer o exame, tanto o Exame Nacional do Ensino Médio, mas também desse exame que é o Enade, de avaliação.

Enfim, estou trazendo isso porque nós, enquanto oposição, entendemos que é importante trazer a perspectiva da responsabilidade social para a Prefeitura que não tem tido o compromisso com as pessoas de Salvador, muito menos com o transporte público.

É isso. Eu nem sei se consegui falar.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Laina.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Átila do Congo, por cinco minutos.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Comunicação Inadiável, vereador Suíca.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Depois do Suíca. Depois do Suíca.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores, vereadoras, trabalhadores rodoviários.

Eu acho que essa votação hoje é muito importante. Eu acho que os vereadores e as vereadoras já deram contribuição ao projeto. Logicamente que a gente precisa debater, Sr. presidente, exaustivamente o projeto, a forma como o projeto chegou aqui na semana passada. Todos os vereadores e vereadoras correram para poder ver se tinha algum vício. Enfim, o que a gente não acha justo, Augusto, é que os trabalhadores e as trabalhadoras sejam utilizados como uma moeda. Se a gente não votar o projeto ou não votar de forma, não tem 13º. Isso não é real.

A questão é que a gente sabe que existe um problema caótico no transporte público no Brasil inteiro. Só que essa conta, Lessa, não pode ficar só para Câmara de Vereadores. É preciso que se resolva isso no âmbito nacional. É preciso que se resolva isso de forma imediata, mas que nem os trabalhadores nem o povo possam ficar reféns disso. Eu acho que todo gestor, seja ele municipal ou estadual, tem a obrigação de levar qualidade de vida para a população, mas que isso não custe caro nem para o Legislativo nem para o próprio povo.

Não adianta a gente ficar aqui ouvindo, presidente, o nobre colega subir aqui e dizer que, quando chegar o subsídio do metrô, ninguém vai convencê-lo a votar. É nossa responsabilidade cuidar da população, independentemente de quem esteja na gestão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

municipal ou estadual. Não se pode colocar a população refém, não.

Portanto, a gente precisa analisar se o projeto tem um cunho social. Eu acho que é de responsabilidade dos dois companheiros que aqui estão: Helio e Tiago Ferreira. Nós, que somos sindicalistas, sabemos muito bem como é que o nosso povo é tratado. Agora, gostaria também de dizer ao prefeito que trate todo setor de forma igual. Lógico que eu já, dentro da oposição, declarei como vou votar. Vou votar com meus companheiros. Mas que esse tratamento seja dado, de fato, a todos os setores desta cidade: ao setor de limpeza urbana, aos terceirizados. Não só para um setor.

A gente não quer a quebradeira do sistema de transporte, não, Helio, Tiago. Nós queremos o transporte funcionando e com qualidade para que as pessoas possam chegar nos serviços públicos, porque o transporte coletivo não é serviço público. Então, a gente precisa que tenha qualidade para que a população possa ficar satisfeita.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Suíca.

Vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, quero, neste momento, comunicar a todos que dia 16, às 14h, aqui no Plenário da Câmara, faremos uma sessão especial de lançamento da campanha do Novembro Azul. É uma atividade muito importante, assim como fizemos nesta Casa o Outubro Rosa. E quero convidar todos e todas para que possam prestigiar essa belíssima sessão em que faremos o lançamento da campanha do Novembro Azul para os trabalhadores rodoviários e toda a população de Salvador. Quinta-feira, às 14h.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Parabéns pela iniciativa, vereador Helio Ferreira.

Vereador Átila do Congo, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos os colegas.

Sr. presidente, a gente tem algumas coisas importantes para tratar hoje, aqui na Casa: um projeto que é importantíssimo para a cidade, que vai melhorar a vida das pessoas e também fazer justiça com o setor que vem sendo massacrado ao longo do tempo, que é o setor de transportes, os empresários de transporte, porque, sim, empresário também é trabalhador.

Mas, antes de tocar nesse assunto, eu quero aqui dizer que é um absurdo o que a jornalista Jessica Senra, da TV Bahia, tem a coragem de falar. É um absurdo. Um caso esporádico de uma pessoa que dirigia aplicativo e ela diz abertamente que nenhuma mulher deve pegar carro de aplicativo sozinha, ou seja, ela está dizendo que todo motorista por aplicativo é um possível estuprador, um possível criminoso. Ela coloca todo mundo no mesmo balaio por causa de um caso.

Quantos jornalistas no mundo todo já fizeram coisa errada? Não é? Então, é por isso que a categoria de imprensa não tem

credibilidade? É por isso que a imprensa não presta? Então, Sra. Jessica Senra, procure rever seus conceitos. Pense duas vezes no que você vai falar. Você não é a dona da verdade. E não esqueça que, quando se aponta um dedo para alguém, principalmente para uma categoria, tem três apontados de volta, tem três.

Então, você não tem o direito de chegar numa rede, como a TV Bahia, a maior emissora do estado, a Rede Globo, e dizer que mulheres não entrem em carro por aplicativo sozinhas porque elas podem ser estupradas. Porque isso é uma inverdade. Isso é o cúmulo do absurdo. Então, eu deixo aqui o meu repúdio a essa jornalista. Ela tem que procurar rever, pensar uma, duas, três vezes antes de falar.

Você tem um salário milionário, Jessica Senra. Parabéns para você. Mas os pais e mães de família, motoristas por aplicativo do estado da Bahia não têm o mesmo privilégio que você, não ganham o que você ganha. Muitos estão vendendo o almoço para poder pagar a janta. Então, você nem ninguém neste país, neste estado tem o direito de rotular toda uma classe trabalhadora honesta, que sofre tanto ao longo dos anos, sem direitos, sendo assassinados quando vão fazer corridas por R$ 6, por R$ 10. Mulher motorista por aplicativo sendo esfaqueada. Pai de família morrendo através de chacina,

por latrocínio. E você abre sua boca para dizer que mulheres não entrem em aplicativo porque vão ser estupradas, só

acompanhadas? De onde você tirou esses dados? Não tem cabimento. Eu acho que você, como mulher, deve olhar a sua vida.

E outra, quando se aponta um dedo para alguém, lembre-se que tem três de volta para você. Respeite o motorista por aplicativo, respeite essa categoria, respeite as pessoas, respeite os pais e mães de família, porque têm representante. E toda vez que você abrir a sua boca irresponsável para emitir notas criminosas como essa, tem aqui que não tenho medo de imprensa, nem de ninguém, para chegar e te colocar no seu lugar. Respeite-se e respeite os motoristas pelo aplicativo.

Mas, Sr. presidente, voltando aqui para o setor de transporte, projeto importantíssimo, hoje, para nossa cidade. E quero dizer, presidente e vereador Carlos Muniz, voto, hoje, voto com V.Exa. Voto com V.Exa. porque tem a minha lealdade, tem a minha lealdade. Voto, aqui, hoje, em respeito aos empresários de transporte. Voto aqui, hoje, em respeito aos trabalhadores do transporte.

Estão ali o amigo Helio Ferreira e o vereador Tiago Ferreira também, que são do sindicato que defende a categoria. Estão aí preocupados junto com esta Casa e com os vereadores desta Casa. Eu os coloquei aqui porque defendem a classe trabalhadora, a parte dos trabalhadores através do Sindicato. Mas toda esta Casa, hoje, está voltada para votar um projeto que

vai beneficiar a população, um setor que está aí falido, massacrado, ao longo dos anos.

E não só isso, Sr. presidente — para concluir —, nós temos que votar, e V.Exa. sabe, a gente vem discutindo sobre isso, também as multas que as empresas de ônibus vêm sofrendo por parte da Secretaria de Transporte, através de gestões anteriores, fora do Código Nacional de Trânsito. E isso representa um prejuízo de mais de R$ 12 milhões por ano, só a uma empresa. Multas que estão fora do código, valores que estão desregulados e fora do Código Nacional de Trânsito.

Então, a gente já está apresentando um projeto de lei a esta Casa para que isso seja revisto — correto, vereador Kiki Bispo, líder do governo? —, para que isso seja revisto e as empresas venham pagar o valor que o Código Nacional de Trânsito estabelece. Porque isso também soma na balança na hora do prejuízo e na qualidade do serviço.

Tenho certeza de que vêm aí frotas com ar-condicionado porque a nossa população precisa é muito. Precisa de conforto para ir trabalhar e para voltar para sua casa. E eu tenho certeza de que esta Casa não vai faltar à Cidade do Salvador nem à população.

Quero também mandar um abraço e dizer que podem contar com esta Casa, podem contar com o nosso apoio, os companheiros amigos, ali da Stec, que também prestam um

grande serviço à nossa cidade, levando e trazendo pessoas. Então, podem contar vocês da Stec, essa cooperativa que serve tão bem à nossa cidade, podem contar com esta Casa, podem contar com este vereador na Comissão de Orçamento, aqui no Plenário, para defender vocês, porque vocês são pais e mães de família e merecem, também, toda atenção desta Casa e a atenção do Executivo Municipal.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V.Exa., vereador Átila do Congo.

Quero chamar a atenção dos líderes de governo, oposição e dos independentes. Podemos inverter a pauta para poder votarmos o projeto e, depois que acabar a votação do projeto, continuarmos as discussões pelas Representações Partidárias?

Vereadora Laina, tem acordo? Com certeza terá, com certeza terá.

Vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, mais uma vez, ratificando o compromisso com V.Exa., a liderança

do governo está de acordo com a inversão da pauta e continuidade dos trabalhos nesta tarde, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador Kiki Bispo.

Vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - De acordo, presidente, com a devida discussão do projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Desde que assumi a Presidência, temos chamado a atenção para o péssimo sistema de transporte público por ônibus prestados aos soteropolitanos. Quem encontra na sua origem, ao longo dos anos, cujos gestores que outrora empurraram o problema para frente, não prevendo, por algum motivo, que isso iria se refletir de forma muito mais contundente em alguma gestão futura e refletiu.

O prefeito Bruno Reis está diante de um impasse grave, que é o iminente colapso do sistema, que poderá ser salvo, provisoriamente, com o subsídio de R$ 205 milhões, previstos

nesta matéria que hoje iremos apreciar. Entendo que essa discussão não se limita apenas em Salvador, mas também no estado da Bahia, no governo federal, que não podem fechar os olhos para uma complexa questão, que é o transporte público por ônibus.

Isso perpassa pelo sistema tributário estadual, com a cobrança de ICMS. Isso passa pela União, com outras tributações federais e deságua nas cidades, cujo povo vem suportando esses déficits no transporte das grandes e médias cidades. Não adianta mais jogar os farelos para debaixo do tapete, devemos nos unir para encontrarmos uma solução, se não definitiva, pelo menos duradoura e que não recaia para a tão onerada população, que não aguenta mais pagar a conta.

Agradeço a esta Casa pela confiança e vamos em frente. Estamos aqui para mais uma lida atinente a atribuições do nosso Poder Legislativo. Hoje, apreciaremos, por acordo, com anuência da maioria das bancadas, especialmente bloco da oposição, o Projeto de Lei nº 294/ 2023, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a concessão, por tempo e valor máximo determinados, de subsídio orçamentário, ao serviço de transporte público coletivo de passageiros por ônibus convencionais e ao sistema de transporte especial complementar de Salvador.

Cumpre aqui ressaltar que, ao assumir a Presidência deste Poder, não tive expectativa de ser unanimidade em minhas ações

ou esperar essa unanimidade na aprovação dos projetos que aqui tramitam. Ontem, afirmei, numa reunião que tivemos com a oposição, que nenhuma matéria que aqui chegue será apreciada de forma açodada, sem discussão. Acho que temos cumprido esse entendimento de respeito ao contraditório, tão importante para a democracia, que salta das deliberações por maioria e atropela a minoria, para uma análise detida e que respeita todos os instrumentos de combates minoritários.

Quero, antes de nós começarmos a votação, para o melhor entendimento, peguei informações de algumas cidades onde há subsídio: São Paulo, R$ 6 bilhões por ano; Brasília, R$ 1 bilhão por ano; Belo Horizonte, R$ 512 milhões por ano; Fortaleza, R$ 90 milhões ano; Manaus, R$ 550 milhões ano; Curitiba, R$1,05 por passageiro; Goiânia, R$3,28 por passageiro; Porto Alegre, R$ 104 milhões por ano; Campo Grande, R$ 100 milhões por ano; Palmas, R$0,68 centavos por passageiro. Então, quero dizer que isso não é nada relacionado a Salvador e, sim, a todas as capitais do país.

Ordem do Dia, pelo acordo, Projeto de Lei nº 294/2023, que autoriza a concessão por tempo e valor máximo determinado de subsídio orçamentário ao serviço de transporte público coletivo de passageiros por ônibus convencional e ao subsistema de transporte especial complementar. Permite a desoneração ou anistia do débito da outorga, prevista na Cláusula 5ª dos

Contratos de Concessão nº 05/2014 e nº 06/2014, firmados pelo município e dá outras providências.

Para parecer de mérito ao Projeto de Lei nº 294/2023 das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final, e de Finanças, Orçamento e Fiscalização, e Transporte, Trânsito e Serviços Municipais. Para tanto, convoco o presidente da CCJ, o Paulo Magalhães Júnior, para relatar ou designar o relator da matéria descrita.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, dizer da importância dessa matéria que está sendo votada hoje para a nossa cidade. Todos sabem que o grande problema da nossa cidade hoje é o transporte público. Dizer que o presidente Carlos Muniz foi de fundamental importância nesse acordo feito na tarde de hoje.

Por isso mesmo, para honrar todos os compromissos feitos, eu vou designar o relator, o meu companheiro, vereador representante dessa categoria, junto com o Helio Ferreira, presidente do sindicato, mas eu quero designar o relator, meu

amigo, Tiago Ferreira, para relatar essa matéria de tão grande importância, que contou com o aval do presidente Carlos Muniz para que possamos votar nesse regime de urgência urgentíssima na tarde de hoje.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Para que relate o mérito, vereador Tiago Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Primeiro, agradecer a confiança do presidente da CCJ e de todos os vereadores da base do prefeito. Também agradecer o presidente Carlos Muniz por essa relatoria e dizer da importância desse projeto para que a gente possa, de fato, ter mais tranquilidade para os trabalhadores rodoviários e para toda a população de Salvador. Então vamos ao projeto.

Projeto de Lei nº 294/2023, autor Executivo Municipal. A ementa do projeto: "Autoriza a concessão por tempo e valor máximo determinado do subsídio orçamentário ao serviço de transporte público coletivo de passageiro por ônibus convencional e ao subsistema de transporte especial complementar. Permite a desoneração ou anistia do débito de outorga, prevista na Cláusula 5ª dos Contratos de Concessão nº 05/2014 e nº 06/2014, firmados pelo município e dá outras providências".

Eu quero aqui ler uma análise do projeto. Análise:

"Comissão de Transporte e Serviços Públicos, no gozo das suas atribuições — agora não só como a Comissão de Transporte, mas como relator — das suas competências e prerrogativas constantes no Art. 68, Inciso IV, da Resolução nº 910/1991, Regimento Interno da Câmara Municipal de Salvador, considerando as disposições contidas no Art. 188 do mesmo Regimento, além do Art. 46 da Lei Orgânica do Município, vem analisar o projeto de lei em comento destacando os seguintes pontos: a competência privativa do chefe do Executivo Municipal, conforme estabelece o Art. 188 da Resolução nº 910/1991, a iniciativa de projeto de lei que disponha sobre matéria financeira, majoração de despesa ou diminuição de receita é privativa do chefe do Executivo Municipal. Nesse sentido, o projeto em questão, a contemplar as obrigações, implica majoração das

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

despesas do erário municipal. Positiva competência privativa do prefeito para tratar desse tipo de matéria.

Observância da Lei Orgânica do Município: o Art. 46 da Lei Orgânica do Município estabelece claramente as instâncias competentes para a iniciativa de leis complementar e ordinária. A propositura legislativa em análise ao introduzir obrigações que resultem em aumento de custo para o erário municipal está alinhada à competência atribuída ao prefeito, chefe do Poder Executivo Municipal, como disposto nesse artigo.

Diante do exposto, é evidente que a matéria proposta pelo projeto de lei de competência do chefe do Poder Executivo Municipal, adentrando em atribuições privativas ao cargo do Executivo Municipal. Além disso, uma introdução de obrigação financeira e imposição de novas responsabilidades ao poder público tornam a propositura legislativa compatível com as disposições legais em vigor. Notadamente, a proposição em análise não colide com interesse público, tendo relevante valor para a população, uma vez que é de competência do Executivo Municipal.

Neste sentido, inexiste o impedimento legal à tramitação da presente proposição nesta colenda Casa, uma vez que está em perfeita consonância em relação à prescrição do Art. 172 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Salvador e do Art. 46 da Lei Orgânica do Município.”

O meu voto:

"Em observância ao exposto no Art. 68, Inciso IV, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Salvador, dentro das competências que lhe são peculiares, cumulado à ausência de conflito às normas do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, da Lei Orçamentária Anual, estando abrangida pelos programas e ações previstas em tais leis, diante do exposto ao Projeto de Lei nº 294/2023, de autoria do Executivo Municipal, opina-se pela aprovação, visto que atende aos aspectos legais, orçamentários, regimentais para seu regular trâmite. Hoje, dia 13 de novembro de 2023."

Então, quero aqui agradecer mais uma vez a confiança e dizer à Cidade do Salvador que este mandato — disse isso em diversas vezes — que a gente não faz oposição por oposição. Aquilo que é bom para a cidade nós temos que ter a hombridade de reconhecer e votar. Esse voto é exatamente para que a gente possa manter de pé o sistema de transporte rodoviário e também o sistema complementar, que vem prestando um excelente serviço aqui para a população. E, obviamente, em outros momentos para o sistema complementar eu fiz uma proposição de que pudesse estender — claro que não foi aqui — por dez anos as concessões para dar segurança jurídica para a renovação de frota. Não foi daquela vez, mas vamos continuar perseguindo nesse sentido.

Muito obrigado. Opino pela aprovação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Acaba de ser lido o parecer do mérito pelo vereador Tiago Ferreira, relator designado pelo presidente da CCJ, Paulo Magalhães Júnior.

Colhendo voto nas comissões.

Como vota Paulo Magalhães Júnior?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Como vota Luiz Carlos Suíca?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Como vota Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Como vota Alexandre Aleluia?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Como vota Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Como vota o vereador Edvaldo Brito? Ausente.

Como vota a vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Como vota o vereador Téo Senna?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Como vota o vereador Daniel Alves?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Como vota o vereador Sidninho? Como vota o vereador o vereador Sidninho? Contra o relator?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Como vota o vereador Alfredo Mangueira? Ausente.

Como vota o vereador Duda Sanches?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): – Com o relator, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Como vota o vereador Randerson Leal? Ausente.

Como vota o vereador Átila do Congo?

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Como vota o vereador Alberto Braga?

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Como vota o vereador Helio Ferreira?

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Como vota o vereador Átila do Congo?

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Como vota a vereadora Laina?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Como vota o vereador Sandro Bahiense?

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Vereador Alfredo Mangueira ausente.

Como vota o vereador André Fraga? Ausente.

Aprovado o parecer nas comissões.

Agora, convoco do mérito nas comissões de Constituição e Justiça; Finanças e Orçamento; Transporte, Trânsito e Serviços Públicos Municipais.

Agora convoco o presidente da CCJ, o vereador Paulo Magalhães Júnior, para emitir o parecer sobre as emendas aqui apresentadas ou designar relator, conforme o Art. 68, § 12, do Regimento Interno.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos todos das galerias, que nos honram com as suas presenças, em especial os meus amigos do Amarelinho, o sistema complementar que também está sendo contemplado neste projeto.

Justiça sendo feita. O prefeito Bruno Reis, que talvez seja quem mais entende de transporte público no país hoje, tem ido sempre a Brasília tratar desse assunto e sabe que essa é uma forma de minimizar esse problema. Claro que não é uma solução definitiva, mas estamos hoje dando um passo importante para o transporte da nossa cidade. Como sempre, o prefeito compartilha as suas conquistas com a Câmara Municipal de Salvador e com a cidade.

Emenda nº 1. Emenda modificativa ao Projeto de Lei nº 294. O Parágrafo Único do Art. 4º do projeto de lei passa a ter a seguinte redação: "Fica autorizado o repasse a título do pagamento dos valores porventura devidos às concessionárias decorrentes da publicação de nova tarifa, que será efetuado em até 10 (dez) dias após o início de vigência desta lei, a ser calculado considerado, se for o caso, o valor acumulado referente

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ao mês de janeiro de 2023 até o mês da publicação desta lei". Emenda nº 1, pela aprovação.

Emenda nº 2. Emenda aditiva aos termos do § 2º do Art. 195. "Art. 1º. Fica autorizada, confirmado o cabimento pelos estudos de revisão da tarifa ordinária, a concessão, por tempo e valor máximos determinados, de subsídio orçamentário ao serviço de transporte público coletivo de passageiros por ônibus convencional e complementar, visando assegurar a modicidade da tarifa pública". Essa emenda é a emenda do vereador Augusto Vasconcelos, que tem o § 4º de toda a oposição. Como essa emenda se refere a um estudo de viabilidade, observando a juridicidade, constitucionalidade e boa técnica legislativa da matéria, eu vou opinar pela rejeição da Emenda nº 2.

Assim como a Emenda nº 3, § 4º. "Os estudos de revisão tarifária ordinária, os relatórios de impacto dos benefícios tarifários concedidos no valor da tarifa dos serviços de transporte público coletivo, e os relatórios de avaliação de qualidade e satisfação dos cidadãos e usuários deverão ser publicados no Diário Oficial do Município". Também vou opinar pela rejeição da referida Emenda nº 3.

Emenda nº 4. Trata das renunerações subsequentes. "Art. 8º. Os créditos oriundos das vendas antecipadas de bilhetes do Sistema Coletivo de Salvador - STCO, sejam créditos de Meia Passagem". Também, por tratar essa emenda de estudos futuros e

sem uma análise prévia do impacto causado na tarifa, claro que observando também a juridicidade e a constitucionalidade da matéria, eu opino pela rejeição dessa Emenda nº 4.

Emenda nº 5. "Art. 9º. Fica estabelecida por lei a tarifa denominada 'Domingo é Meia' no âmbito do Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus de Salvador - STCO e no Complementar - Stec, com valor de passagem por 50%". Também, Sr. presidente, a Emenda nº 5, como não foi fruto de acordo, eu vou votar pela rejeição.

Emenda nº 6, vereadora Marta Rodrigues, V.Exa., que está enxergando melhor do que eu. "Fica assegurada a isenção do valor da tarifa cobrada nos transportes coletivos urbanos por ônibus, tipo convencional, e do Sistema de Transporte Especial Complementar – Stec, aos residentes em Salvador que estiverem fazendo gozo do seguro-desemprego, pelo prazo máximo da vigência do benefício". Essa emenda também não fez parte do acordo inicial da votação. Portanto, voto pela rejeição da matéria, rejeição da Emenda nº 6.

Emenda nº 7... Presidente, são 14 emendas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Eu sei da dificuldade que é relatar emenda em Plenário. Então, pode ficar o tempo que você achar suficiente.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Essa emenda inclui os Arts. 11 e 12, que são, que passarão a

vigorar com a seguinte redação: “Fica assegurado a todos os alunos dos estabelecimentos de ensino de primeiro, segundo e terceiro graus, localizados no município de Salvador, bem como aos alunos do Centro Federal de Tecnologia da Bahia, matriculados e com frequência, o direito...”. Também, presidente, é mais uma emenda fruto daquele estudo de viabilidade que ainda não foi feito, ainda não foi realizado. Portanto, eu não posso entender que essa emenda possa fazer parte do projeto de lei.

Então, voto pela rejeição da Emenda de nº 7 e da Emenda nº 8.

Emenda nº 9. Inclui o Art. 14. Art. 14, que trata “A Integração Aberta e Temporal atualmente operacionalizada por meio do cartão eletrônico Salvador Card passa a ter características de bilhete único, podendo ser realizada em todos os pontos de parada, terminais e estações, observando-se as seguintes restrições:

1 - O tempo permitido para integração será de 3 (três) horas, contado a partir do primeiro registro de acesso no Salvador Card na catraca pelo usuário, e limitada a um transbordo entre linhas.”

Também, presidente, vou opinar pela rejeição da Emenda nº 9.

Da mesma forma, rejeito a Emenda nº 10.

E a Emenda nº 11: “Fica estabelecida por lei o fornecimento gratuito de transporte coletivo de passageiros...”. Olhe, tem mais de 13 gratuidades aqui, presidente. Essa norma, nós discutimos na Comissão de Justiça. Isso depende muito mais do TSE e do STF do que da Comissão de Constituição e Justiça. Então, a Emenda nº 11 também pela rejeição.

Emenda nº 12: “Fica assegurada a isenção do valor da tarifa cobrada nos transportes coletivos urbanos por ônibus, e do Sistema Complementar - Stec, aos usuários do Centro de Atenção, dos Caps, em todas as modalidades que estejam cadastrados e sendo...”. Essa emenda eu gostaria muito de aprovar, mas infelizmente vai causar um impacto na tarifa que nós não sabemos ainda. Portanto, vou votar pela rejeição da Emenda nº 12 também.

Emenda nº 13... Eu estou lendo todas, vereador Suíca. Eu estou lendo todas pacientemente porque eu sei que V.Exas. fizeram um esforço muito grande para colocar essas emendas e nós temos que colocar com muita atenção aqui. Mas, infelizmente, a gente só pode aprovar observando a constitucionalidade, a juridicidade, a boa técnica legislativa da matéria.

Portanto, a Emenda Aditiva nº 13, o número 13 tem uma relação muito boa com V.Exa. e com a vereadora Marta Rodrigues, mas eu tenho que analisar em termos técnicos o

benefício previsto no *caput* do artigo: "abrange as linhas do Serviço Convencional do Coletivo - STCO e as linhas sistemas em avaliações de Enem e Enade.". Então, nós tivemos até o Enem recentemente e eu vou rejeitar a Emenda nº 13, contrariado, com o meu coração partido, mas eu voto pela rejeição, vereador Suíca. Infelizmente, eu vou ter que rejeitar.

E a Emenda nº 14 — estou precisando de óculos, viu, presidente? — "Autoriza a concessão, por tempo e valor máximo determinados, de subsídio orçamentário ao serviço de transporte público coletivo de passageiros por ônibus convencional e ao subsistema de transporte especial complementar, permite desoneração ou anistia do débito da outorga prevista". "Art. 1º: Fica autorizada, confirmado o cabimento pelos estudos da revisão tarifária ordinária, a concessão, por tempo e valor máximo determinados, de subsídio orçamentário ao serviço de transporte público coletivo de passageiros por ônibus convencional e complementar, visando assegurar a modicidade da tarifa pública, a generalidade do transporte público coletivo, no caso de ser identificado déficit tarifário, pelos referidos estudos conduzidos pela Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos de Salvador (Arsal), com apoio de auditoria independente contratada para esta finalidade nos termos do Compromisso de Ajustamento de Conduta pactuados com o Ministério Público Estadual.".

Diversos vereadores assinam essa emenda do vereador Tiago. Eu voto pela rejeição.

Assim, presidente, o parecer das emendas é: Emenda nº 1 pela aprovação e as demais emendas pela rejeição. Agradecendo a tolerância de V.Exa. e agradecendo também a todos aqueles que entenderam que o parecer nesse caso tem que ser extremamente técnico, observando a constitucionalidade, a juridicidade, o Regimento Interno desta Casa e a boa técnica legislativa.

Pela aprovação da Emenda nº 1 e rejeição das demais emendas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

A Emenda nº 1 é de autoria de?

Então, pela aprovação da Emenda nº 1 e pela rejeição das demais emendas.

Colhendo votos na CCJ. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Como vota o vereador Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Como vota o vereador Alexandre Aleluia?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Como vota o vereador Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Como vota a vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Emenda nº 1, com o relator. Demais emendas, contra o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - A Emenda nº 1 com o relator e as demais emendas contra o relator.

Como vota o vereador Téo Senna?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Aprovado na CCJ o parecer sobre as emendas relatadas pelo presidente da CCJ, Paulo Magalhães.

No Plenário, em única discussão. Para discutir, vereador Augusto Vasconcelos, Claudio Tinoco, Marta Rodrigues, Joceval Rodrigues, Laina — daqui a quatro horas nós votamos —, Helio. Coloquei. Quem mais? Encerrada a inscrição. Ninho pediu para tirar? Sílvio, você é o segundo.

Vereador Augusto Vasconcelos, cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todas as pessoas que nos acompanham.

Esta votação tem uma importância muito grande para a nossa cidade, mas ela também deve servir para que nós possamos refletir sobre o que está acontecendo com o transporte público em Salvador.

Esse colapso é uma tragédia anunciada. Há 20 anos, quando estudantes ocuparam as ruas desta cidade em um movimento épico, Danilo Baqueiro, que esteve conosco naquela movimentação, fizemos o que se denominou de Revolta do Buzu.

E colocamos no centro da discussão do direito à cidade a pauta do transporte.

Advindo daquele movimento, eclodiram diversos outros em várias cidades do país. Culminou, inclusive, com a inclusão na Constituição Federal, em seu Art. 6º, do direito social ao transporte. E é sobre isso que nós estamos querendo discutir aqui agora. Transporte tem que ser tratado como direito. A atual concepção que predomina na Prefeitura é de transporte como serviço, em que você faz uma licitação predominando o critério para escolha das empresas a partir da outorga onerosa, que está na raiz deste problema.

A outorga onerosa criou a ideia de que a empresa que iria ser selecionada para a concessão seria aquela que pagasse mais dinheiro à Prefeitura, em vez de ter colocado a modicidade tarifária e uma eficiência melhor no transporte. O que vemos é que a cidade vivencia, todos os dias, um cenário catastrófico do transporte de ônibus. Ônibus sujos, com pouca manutenção, frota reduzida, linhas que foram extintas e viramos a cidade dos andarilhos e das andarilhas.

Todo dia de manhã, se você passar na Suburbana, tem gente indo para o trabalho de patinete, de bicicleta, a pé, carregando carrinho de mão para poder fazer o seu corre diário e fazer o sustento da sua família.

Com a elevação de tarifa ocorrida na última semana de maneira unilateral, sem diálogo com a Câmara Municipal, uma família que tenha duas, três pessoas que pegam o ônibus, duas três, quatro vezes por dia, nós estamos falando de uma despesa inviável para quem ganha salário mínimo. Por isso que nós, da oposição, formulamos propostas de emendas para assegurar que o subsídio chegue na ponta para quem mais precisa.

Nós não somos contra a ideia do subsídio. Transporte precisa ser encarado como um direito. E o poder público tem que aportar recursos e fazer investimentos. Mas esses investimentos precisam chegar não no bolso do empresário, precisam chegar na ponta do usuário, das famílias mais pobres, de quem mais precisa, de quem está desempregado, de quem precisa ir ao médico, de quem precisa chegar em uma escola, de quem quer ter acesso a uma praia, ao lazer, à cultura, a um serviço público.

Por esse mesmo objetivo é que nós apresentamos uma emenda para assegurar que parte dos recursos do subsídio ajudem a custear o passe livre para os estudantes das escolas públicas, com a compreensão de que nenhuma criança, nenhum jovem e nenhum adulto que está matriculado deixe de chegar na escola por falta de dinheiro para pagar transporte. Uma pessoa que paga inteira, pegando quatro ônibus por dia são mais de R$ 20. Para quem ganha salário mínimo, isso é inviável! Daí a necessidade de exigirmos contrapartida social no subsídio.

E ainda mais, precisamos ter transparência. Para onde vai o dinheiro do subsídio? Foi assim que nós cobramos da Secretaria de Mobilidade os números. Não queremos só uma planilha em Excel, queremos os números com a fundamentação dos documentos. Quanto é o custeio de manutenção de um ônibus? Quanto se gasta de pneu? Custo de combustível?

É vidente que nós somos a favor de um debate mais amplo, que envolva o governo federal, o governo estadual e o município. É um problema do país. Mas nós não podemos fechar os olhos que parte do colapso do sistema de ônibus em Salvador tem relação direta com decisões equivocadas, tomadas pela Prefeitura nos últimos anos. E é importante dizer que o aumento da tarifa vai agravar o problema, porque vai diminuir a receita do próprio sistema, já que mais pessoas deixarão de entrar nos ônibus, agravando a crise, para chegar no próximo ano vir mais um pedido de subsídio. Até quando viveremos assim, num enxugar de gelo infinito, sem uma solução definitiva?

Por isso, é importante aprovarmos as emendas, para reposicionar que o subsídio que possa ser concedido chegue para quem mais precisa, que assegure o direito ao transporte e facilite a vida das pessoas que fazem do uso do ônibus a sua forma de acessar todos os outros direitos.

Em defesa do transporte como um direito, pela aprovação das emendas, precisamos substituir esse relatório do relator, porque não condiz com os interesses da sociedade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pela Ordem, Sr. presidente. Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, só um ponto que o vereador Augusto Vasconcelos colocou aí, que é importante e pertinente, quando ele cita a situação do transporte público no Subúrbio. Subúrbio esse, Augusto, que as pessoas que vivam do VLT, do VLT não, do trem do Subúrbio, estão passando fome: prejuízo na pesca, baleiros,

feirantes, porque o VLT, que teve milhões e milhões para que fosse viabilizado, até hoje é uma incógnita, ninguém sabe, ninguém viu, para onde foi tanto dinheiro.

A empresa abandonou a obra, e a população do Subúrbio, que vivia desse modal de transporte, modal rápido, barato e que interligava Paripe à Calçada, e gente como eu, que já viveu desse modal de transporte na Feira de São Joaquim, comprando insumo para vender tempero, está passando fome, à míngua, que é a população suburbana.

Então, não é o setor do transporte só, mas o setor que impactou negativamente, matando pessoas e levando para pobreza extrema da fome, é o trem retirado do Subúrbio. E a pergunta que não é calar é: cadê o VLT, ou o trem, ou o que quer que seja do Subúrbio?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDENCIA**.

Obrigado, vereador. Obrigado.

Vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, a quem também nos acompanha na TV, na Rádio, no YouTube, é bom para saber o debate e por que nós estamos aqui, hoje, solicitando do que está no dispositivo do Regimento, para a gente debater esse projeto, o Projeto nº 284/2023, que autoriza a concessão por tempo e valor máximo determinado, do subsídio orçamentário.

E aí, Sr. presidente, eu queria trazer aqui, lhe agradecer por aquela reunião de ontem com a bancada de oposição, mas que Paulo Magalhães entrou, Daniel, todo mundo, para dizer como a reunião foi participativa. E nós, no momento em que apresentamos o projeto como está aqui e citamos o aumento tarifário e também o porquê, com que base, em que documento estão lastreados o pedido para a Casa aqui desse subsídio, nós, de pronto, solicitamos de V.Exa. para mediar junto à Prefeitura Municipal esses documentos, porque não dá para a gente votar nesta Casa sem conhecer todos os documentos citados. E isso não aconteceu, Sr. presidente.

Com a sua mediação, nós recebemos os Contratos nº 05 e nº 06 de 2014, os TACs com o Ministério Público nº 35 e n º 39/2019, mas não recebemos, presidente, a planilha de custo.

Sabemos do seu empenho, mas não é culpa sua, e nem recebemos o relatório do impacto dos subsídios anteriores; isso não veio. Era fundamental para a gente poder até balizar melhor as nossas emendas e poder estar aqui hoje mostrando para a população de Salvador, os usuários do transporte coletivo, os estudantes, pais e mães de famílias, as pessoas, que mais de 40% da população andam a pé. Por isso, Sr. presidente, que nós apresentamos, como bancada de oposição, 12 emendas. E porque, quando V.Exa. perguntou meu voto na CCJ, eu coloquei: voto com o relator na Emenda nº 01 e, nas demais emendas, eu voto contra o relator. Porque as emendas, Sr. presidente, são para aperfeiçoar e para melhorar, porque nós já fizemos o debate também sobre o subsídio.

Agora, a gente precisa saber qual é a contrapartida desse subsídio para a população, que paga a passagem mais cara do Norte e Nordeste: R$ 5,20, desde ontem que já estão pagando.

Então, nós apresentamos as emendas, e o relator aqui rejeitou todas, uma por uma. Isso, Sr. presidente, essa emenda da ampliação do limite do horário de integração de passagem de duas horas para três, é essencial porque o prefeito tem excluído, tem retirado linhas, e as pessoas não conseguem chegar e têm que pagar outra tarifa cheia. Isso é violentar as pessoas que, no dia a dia, dependem do transporte público.

Também a publicação dos relatórios, a obrigatoriedade, quero meus créditos, que as pessoas pagam e depois de 90 dias, se a pessoa não utilizar, é recolhido. São absurdos como esses, o Domingo é Meia, que está através de decreto, e nós queremos lei.

Então, Sr. presidente, eu quero deixar aqui para quem está nos acompanhando saber do nosso posicionamento e também da nossa postura, porque nós não fazemos oposição por oposição. Nós não queremos uma cidade daquele adágio popular que a gente fala: "quanto pior, melhor" — só para concluir, Sr. presidente, com a sua tolerância.

Por isso, nós queremos um transporte público que garanta o direito das pessoas, o direito de ir e vir. E aqui, no Art. 6º do projeto de lei, olha como está. "As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações consignadas do Orçamento Municipal de 2023, ficando o chefe do Executivo autorizado a promover as modificações necessárias no Plano Plurianual, no PPA, na LDO, na LOA de 2023, incluindo a abertura de créditos adicionais, remanejamentos, transposições, transferências, observadas as legislações vigentes".

É por isso que a gente pede para discutir, que é para a população acompanhar e nos ajudar, no dia a dia, a refletir.

Concluindo, Sr. presidente, essas emendas aqui não vêm da cabeça da gente, vêm do movimento social, que nos permitiu a nossa chegada a um espaço como esse. Os mandatos nossos são

mandatos coletivos, e as pessoas nos pautam para, cada vez mais, ver a melhoria e ver funcionando o nosso transporte público.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta.

Quero me comprometer com V.Exa., vereadora Marta, e com toda a oposição, que V.Exas. elaborem um documento pedindo tudo o que a senhora falou, tanto à Arsal como ao secretário Fabrizzio Muller, e daremos o prazo a ele de oito dias para que ele responda. Se ele não responder, pode ter certeza de que iremos tomar providência. Está certo? Pode ter certeza de que nós temos direito e ele tem um dever que esta Casa tenha acesso a toda a planilha de custo e disso nós não iremos nos furtar. Estarei com V.Exa., pode ter certeza, pode fazer o documento. A primeira assinatura será a minha.

Vereador Joceval Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, não relembro agora, mas um vereador que me antecedeu disse que o chefe do Executivo Municipal era o maior entendedor de transporte público da cidade. Eu quero dizer que está enganado. A pessoa que está dando hoje um exemplo de que entende de transporte público na cidade é o senhor e esta Casa. O senhor, na condução dessa matéria, que é um remédio amargo para nossa sociedade, um remédio que, com certeza, se lá atrás não tivéssemos errado, não tivéssemos feito da forma que foi feita, não estaríamos passando por isso.

Pois, então, eu, vereador Joceval Rodrigues, também me associo à vereadora Marta, a todos os vereadores da oposição, ao vereador Lessa, ao vereador Suíca, na tomada de informações. Esta Casa não pode anuir sem ter informação. Precisamos, sim, vereador Kiki Bispo, das planilhas, precisamos saber o que compõe o valor dessa passagem de ônibus que a população, hoje, segundo estudos do Ministério Público, tem que andar a pé por não ter como pagar a passagem de ônibus.

Então, hoje, eu, vereador Joceval Rodrigues, parabenizo V.Exa. V.Exa. está fazendo aqui um gesto de um republicano,

pelo fato de estar dando um subsídio que a população de Salvador, com certeza, só vai entender, porque não quer ver o colapso do transporte público. Hoje, aqui, com esse remédio amargo estamos evitando, nossos irmãos do transporte aqui alternativo, nós estamos evitando aqui o colapso do sistema de transporte em Salvador.

Por isso, Sr. presidente, eu acompanho, sim, nesse voto mais uma vez, pois lá atrás também, Augusto Vasconcelos, questionei a metodologia de transferência e de trato nas outorgas onerosas, mesmo estando como líder de governo, vereador Tinoco. Sempre aqui eu tive uma opinião da coerência.

Nós estamos aqui fazendo um gesto que não deveríamos estar fazendo, mas, para não piorar o sistema, o Sr. presidente me orgulha e não tenho motivo nenhum de te elogiar, não tenho motivo nenhum de te elogiar, mas eu faço isso porque eu vejo no seu olhar a preocupação com a população que utiliza o transporte público. Mas, claro, V.Exa., que foi usuário de transporte público, sabe o que é pegar um transporte da forma que está acontecendo em Salvador e ver pela janela do ônibus a quantidade de pessoas que caminham pela nossa cidade por não ter como pagar, hoje, uma passagem das mais caras do Brasil.

Então, em prol das pessoas, em prol de um mandato, em prol de quem está aqui durante quatro mandatos consecutivos e viu que esta Casa, inclusive, foi aleijada desse processo. Hoje, nós

estamos aqui, vereador, meu irmão, meu amigo, meu exemplo, Téo Senna, que interessante, não é? Hoje, depende da Câmara para que não entre em colapso o transporte público, mas, muitas vezes, passaram por cima da Câmara, passaram por cima desta Casa, na lida, no trato e no debate. E muitos que aqui estão sabem disso. Isso vem desde lá de trás.

Então, eu não poderia, em hipótese alguma, deixar de fazer aqui o meu registro, que estou votando para não entrar em colapso o transporte público Salvador.

Obrigado, presidente, e parabéns, mais uma vez, a V.Exa. E te convido, com certeza, para analisar junto conosco essas planilhas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Joceval Rodrigues.

Vereadora Laina, por cinco minutos. Vereadora Laina?

Vereador Sílvio Humberto, por cinco minutos. Sílvio Humberto. Laina depois. Espere aí, Laina chegou.

Vereadora Laina, por cinco minutos. Depois é V.Exa., vereador Sílvio.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Ê luta hoje, hein? Hoje está "babado" esta Casa. Voltei!

Então, acho que a gente aprovou o projeto do subsídio hoje. Aprovou com as emendas, aprovou texto. A gente tem um debate muito sério de pensar subsídio a partir de uma outra perspectiva, acho que Marta faz uma fala muito potente. Eu fiz uma fala anterior, já no processo do Pinga-Fogo, trazendo publicamente quais são as propostas de emenda que a oposição propôs, pensando em uma perspectiva de que a gente não é contra o subsídio, a gente é contra a forma como o subsídio está posto. É um subsídio que visa majoritariamente a perspectiva do lucro das empresas e do dinheiro para as empresas.

E aí a questão da gente é: como é que a gente garante nesse projeto de lei de subsídio uma contrapartida social? Isso não aconteceu, a gente fica muito frustrada no processo de desrespeito mesmo. É muito perverso ouvir do presidente da CCJ que não é possível aprovar essas emendas porque não existe como prever o impacto orçamentário para garantir seis tipos de passe livre, que a gente pediu.

A pergunta que a gente quer fazer, presidente Paulo Magalhães e toda bancada do governo, é: a gente também quer saber o impacto orçamentário e o relatório da perspectiva tarifária. A gente quer ter acesso às planilhas. Se a bancada do governo não está tendo acesso a isso, imagine a gente, bancada da oposição, imagine o povo de Salvador, que não consegue saber como está sendo utilizado o orçamento público para o qual ele paga impostos.

Eu acho que esse é um debate que para nós é muito caro, mas eu acho que Marta traz esse debate, e eu queria me ater a seis perspectivas de passe livre que a gente trouxe e que para nós é muito importante, porque é para tentar trazer um debate do que a população precisa fazer e do que a população precisa ter acesso. Eu acho que a gente tem um processo muito duro nesta Casa, que é o processo histórico dos projetos de lei do Executivo não terem nenhuma participação de construção popular. Isso para nós é muito caro.

Marta falava "nós viemos de movimento social". Tem companheiros que são estudantes, que são lideranças no movimento estudantil, que estão aqui assistindo a esse horror de sessão, que está mais uma vez garantindo dinheiro para os empresários e não garantindo possibilidades para que os estudantes e as estudantes possam acessar verdadeiramente o que precisam, que é o direito de ir e vir.

E aí eu trago esse debate porque para nós é muito caro trazer isso, de como a Prefeitura de Salvador não tem interesse em dialogar com a população. Eu quero ver o prefeito Bruno Reis falar publicamente nos atos que estão acontecendo no movimento estudantil. Quero ver, quero ver o prefeito Bruno Reis justificar com inflação, tentando jogar no colo dos outros o problema que é dele, que é o problema de esconder dados, de omitir dados, de omitir informação. Hoje a Prefeitura de Salvador desrespeita todos os dias uma lei federal, que é a Lei de Acesso à Informação. Se nós, parlamentares, não estamos conseguindo ter acesso às planilhas, ao que está tendo acesso o povo de Salvador?

E aí trago as seis propostas de passe livre que nós propusemos. O primeiro, passe livre estudantil para 1º, 2º e 3º graus. O segundo, passe livre para usuários do CAPS. O terceiro, passe livre para mulheres em situação de violência sexual que estão em tratamento, em profilaxia. O quarto, passe livre em dia de eleição. O quinto, passe livre para você pensar numa perspectiva do que foi agora, recente — e o presidente disse "sinto muito não poder aprovar" —, passe livre para dia de Enem e dia de Enade.

A gente está falando sobre coisas que são básicas para essa Prefeitura e que poderiam ser garantidas. Mas, infelizmente, o presidente da CCJ disse que não tem como prever o impacto, e a

gente não tem nem como avaliar como esse subsídio vai ser utilizado. Isso é algo que para nós é muito grave.

Fecho a minha fala dizendo que o que a gente quer é que cada vez mais a gente possa lutar pela obrigatoriedade de a Prefeitura cumprir a Lei de Acesso à Informação. E aí eu termino com uma pergunta, perguntando ao prefeito: cadê as planilhas? Cadê o relatório de impacto? E cadê a comprovação de que esse subsídio não é transferência de dinheiro para empresa privada? Eu quero muito que o prefeito Bruno Reis responda a essas três perguntas. No dia em que ele responder a essas três perguntas, eu digo que ele verdadeiramente é "pivete do Calabar".

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Laina.

Vereador Sílvio Humberto, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, galeria, colegas.

Vou me somar aqui à fala da oposição porque, ao longo desses 10 anos aqui na Casa, não é a primeira vez que nós votamos a isenção, o subsídio. E o resultado sempre é o mesmo: promessas e poucas entregas.

Essa que falava ali com os companheiros Stec sobre a contrapartida, vereador Julio. Qual é a contrapartida sendo oferecida? E falei isso aqui ontem, entre elas ônibus com ar-condicionado. Lembrei ontem que, nos anos 80, você poderia escolher se você queria um carro com ar ou sem ar. Hoje, em sã consciência, você dá como contrapartida, século XXI, 2023, ônibus com ar-condicionado como se tivesse essa opção, em uma cidade tão quente como a nossa. Isso é muito pouco. Isso é brincar com a nossa capacidade, com a nossa cognição, que a gente pensa.

Eu acho que a gente pode fazer mais e melhor. Foram apresentadas aqui cerca de 12 emendas com contrapartidas reais porque, caso contrário, é só transferência de recurso. E olha que a gente faz de forma diferente. Quando na hora dos ambulantes, foi dada aqui, vai ser dada a isenção da taxa. Na hora da contrapartida dos empresários, cerca de R$ 205 milhões.

Aí eu pergunto: já que não tem planilha, nós temos que fazer um exercício aqui. Então, cabe perguntar: quem dá 250 dá

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

100, 300 porque nós não temos nenhum parâmetro para avaliar por que estão sendo transferidos R$ 205 milhões. E esse foi o argumento dado aqui, com todo respeito ao presidente da CCJ, que nos colocou aqui, que negou determinadas emendas porque efetivamente não tinha os estudos para aprová-las.

Em contrapartida, nós também não temos a segurança que nos permita avaliar criteriosamente por que vão ser dados R$ 205 milhões ou não outro valor. Então, o que nós vamos fazer aqui é um grande exercício de fé. A gente vai ter que ter fé no que diz o prefeito e sua equipe em nome do colapso, de não entrar em colapso o sistema do município.

Na verdade, nós estamos, vereador Joceval, em um círculo vicioso da imobilidade urbana porque rodamos, rodamos, rodamos e não saímos do lugar, porque nós não temos uma discussão efetiva, não temos uma discussão sobre o que estrutura essa imobilidade urbana. É fato, 40% — e foi dito aqui em um debate — da nossa população anda a pé. Imagine. Isso vai fazer falta dentro do sistema? Claro que sim.

Outro dado que foi apresentado, o que foi fornecido do sistema para os vereadores analisarem. Parece-me que são quase 160 mil cartões que os estudantes utilizam e habilitados apenas 60 mil usam. Isso significa o quê? Que a outra parte não usa porque não tem dinheiro.

Então, assim, nós continuamos nesse círculo vicioso da imobilidade urbana e nós não avançamos e perdemos oportunidades. É mais uma janela de oportunidades que está se fechando neste momento sem fazer uma discussão que venha destravar, de fato, porque não se oferece, por exemplo, conforto. As pessoas vão continuar amanhã, eleva-se o preço, repassa-se o subsídio e amanhã as pessoas vão estar andando dentro dos ônibus como verdadeiras latas de sardinha. Isso tanto para quem é usuário, como também para os profissionais que trabalham diariamente porque não têm, não significa qualidade. Então, Sr. presidente, o desafio que está posto é, de fato, trazer essa chamada Conferência da Mobilidade Urbana para fazer uma discussão séria, vereador Kiki, sobre o que nós queremos com o transporte da nossa cidade.

E defendo, assim como trouxe o vereador Augusto, é preciso encarar a mobilidade urbana como um direito, um direito meio que está levando você a acessar outros direitos. Se não fizermos isso, nós permaneceremos nesse círculo vicioso, infelizmente, Sr. presidente, da imobilidade urbana, rodando, rodando, rodando e não saímos do lugar e oferecendo no fim uma contrapartida pífia, indigna à população da Cidade do Salvador.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V.Exa., vereador Sílvio Humberto.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Para encaminhar, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para encaminhar, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, meu encaminhamento nesta tarde é primeiro para agradecer V.Exa. pela condução de uma matéria tão importante para a Cidade do Salvador. Agradecer aos vereadores da base do prefeito Bruno Reis, que, em número expressivo, se faz presente a esta Casa e, mais uma vez, de forma coerente, vota em favor da cidade, não só de uma gestão, de um prefeito, mas a favor, sobretudo, de uma cidade, de um projeto de

transporte público que está na Ordem do Dia não só, vereador Palhinha, em Salvador, mas do ponto de vista nacional.

Agradecer às comissões temáticas, Sr. presidente, na figura do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o vereador Paulo Magalhães, que, de forma muito gentil, concedeu a relatoria ao vereador Tiago Ferreira, que, de forma também muito brilhante, exerceu aqui o seu papel, sobretudo, de defensor dos rodoviários da Cidade do Salvador, emitiu um parecer que foi ratificado a aprovado por todos os seus membros. E, portanto, presidente, fica aqui o meu reconhecimento também nesta tarde de hoje. V.Exa. pensou e votou também a favor da cidade.

Agradecer aos vereadores de oposição, que sempre, de forma muito coerente e constante, têm, de forma constante, presidente, emendado os projetos do Executivo e não têm sido raras as vezes em que os projetos do Executivo têm emendas dos vereadores da oposição acolhidas. E foi assim na tarde de hoje com a emenda do vereador Luiz Carlos Suíca.

Portanto, Sr. presidente, o meu encaminhamento é para que os vereadores não só da base do governo, mas do bloco independente e sobretudo também da oposição, porque esse não é um projeto de autoria só do Executivo, da base do governo, é um projeto de interesse da cidade. Esta Casa, mais uma vez, exerce o protagonismo de poder contribuir de forma decisiva com

o transporte público e o sistema complementar da Cidade do Salvador.

Portanto, o meu encaminhamento é para que votemos favoravelmente ao projeto do Executivo nesta tarde, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Kiki Bispo.

V.Exa. ainda vai fazer encaminhamento, vereadora Laina?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Então, a bancada de oposição vai fazer um voto crítico a esse projeto. A gente entende que a fala de Kiki é muito importante, mas a gente também entende a falta de respeito também por parte da Prefeitura e da bancada do governo de não

apreciar e não garantir uma apreciação devida às emendas que são protocoladas todas as vezes pela oposição.

Então, não dá para a gente dizer que é positivo, em um saldo de 14 emendas, uma apenas ser aprovada e uma que foi, inclusive, de Suíca, não foi da bancada. Então, eu acho que isso prova o desrespeito da bancada do governo, mas também da Prefeitura de Salvador, porque a gente sabe, enfim, a quem dirige. Mas é importante que a gente traga que a gente não é contrário a esse projeto, mas a gente, quando a gente propõe emenda, a gente propõe emenda justamente entendendo a possibilidade de melhoria de um projeto de lei em que faltam informações.

A gente já disse isso, vamos repetir várias vezes: existe uma ausência de informações devidas, inclusive, para que a gente possa promover um voto consciente sobre esse projeto. É óbvio que a gente não vai se contrariar desse processo, mas o debate que a gente faz é sobre a ausência de transparência, a falta de compromisso e a falta de respeito a uma lei federal que é a Lei de Acesso à Informação.

Então, o voto da bancada é um voto crítico, mas aguardando que a gente realmente receba as informações devidas e, se não, que a gente judicialize e coloque a Prefeitura para entender que, se não formos nós, vai ser o Ministério Público os fiscalizando.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereadora.

Vereador Alexandre Aleluia, V.Exa. irá fazer encaminhamento? Vereador Alexandre Aleluia irá fazer encaminhamento? Não? Encerrada a discussão.

Quero pedir aos vereadores que tomem assento aos seus lugares. São 29 votos favoráveis ao projeto.

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA): - Sr. presidente, Questão de Ordem. Poderia executar a chamada nominal, por favor?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Por favor, que seja feita...

V.Exa. pediu como? Pediu o quê? Que fosse feita uma chamada nominal?

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA): - Isso. Uma Questão de Ordem para que fosse feita uma chamada nominal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para que seja vista a presença, não é isso? Você pediu votação

nominal ou presença? Chamada para votação? São duas coisas distintas.

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA): - A chamada da presença nominal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - A presença. Então, pronto. Veja aí a presença dos vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **CHAMADA NOMINAL**.

Vereador Alberto Braga?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Vereador Aleluia?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Vereador Alfredo Mangueira?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Ausente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Vereador Anderson Ninho?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Vereador André Fraga?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Ausente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Vereador Arnando Lessa?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Átila do Congo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Augusto Vasconcelos?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Carlos Muniz?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Carolino?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Cátia Rodrigues?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Tinoco?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Cris Correia?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Daniel Alves?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Débora Santana?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - José Antônio?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Duda Sanches?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Edvaldo Brito?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Ausente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Fábio Souza?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Gordinho da Favela?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Helio Ferreira?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Ireuda Silva?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Isnard Araújo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Joceval Rodrigues?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Julio Santos?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Kiki Bispo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Laina?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Leandro Guerrilha?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Luiz Carlos Suíca?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Marcelo Maia?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Marta Rodrigues?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Maurício Trindade?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Orlando Palhinha?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Paulo Magalhães?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Randerson Leal?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Ausente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Ricardo Almeida?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Roberta Caires?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Sabá?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Sandro Bahiense?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Sidninho?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Sílvio Humberto?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Téo Senna?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Tiago Ferreira?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Presente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Sr. presidente, 39 presenças. Bate com o painel.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 294/2023 permaneçam como se encontram. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado em Redação Final.

(*Aplausos na galeria.*)

Quero chamar a atenção dos vereadores que há sobre a Mesa algumas resoluções.

Eu peço aos vereadores que permaneçam no Plenário. Nós temos resoluções para serem votadas.

Projeto de Resolução nº 64/2023, de autoria da Mesa Executiva. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 113/2023, de autoria do vereador Alexandre Aleluia. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

É tudo resolução.

Projeto de Resolução nº 121/2023, de autoria do vereador Carlos Muniz. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 126/2023, de autoria do vereador Alexandre Aleluia. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 127/2023, de autoria do vereador Leandro Guerrilha. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 128/2023, de autoria do vereador Leandro Guerrilha. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 129/2023, de autoria do vereador Leandro Guerrilha. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Representações Partidárias. Quem falará pela liderança do governo? Vereador Tinoco pela liderança do governo.

Quem falará pela liderança de oposição? Vereadora Laina, quem falará? Quem? Helio Ferreira.

Cinco minutos, por favor, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Questão de Ordem, Sr. presidente. Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Questão de Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, gostaria de pedir a V.Exa. e aos colegas que a gente aprovasse aqui, em Plenário, uma Moção de Repúdio à fala da jornalista da TV Bahia Jéssica Senra, que disse que mulheres não peguem carros por aplicativos sozinhas, para que elas não sejam estupradas.

Então, Sr. presidente, gostaria que aprovasse uma Moção de Repúdio, pois isso é um absurdo, isso fere centenas de milhares de pais de famílias, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDENCIA**.

Infelizmente não vou poder, porque V.Exa. teria que fazer a proposição por escrito.

Vereador Tinoco, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, estou aqui para registrar uma grande vitória nesta tarde, Sr. presidente.

Todos nós acompanhamos a luta do prefeito Bruno Reis durante praticamente todo este ano de 2023, fazendo diversas de viagens a Brasília, liderando o movimento dos prefeitos do Brasil, na defesa de um subsídio federal para o transporte público no país.

É verdade que o prefeito Bruno Reis esteve com ministros de Estado, esteve, inclusive, com o presidente da República, Lula, quando tirou uma foto sorridente ao lado do prefeito Bruno Reis e que alimentou a esperança de todos nós para que este país tivesse, de fato, uma atenção devida a um dos grandes problemas enfrentados pelos prefeitos de capitais e também de cidades médias e grandes do interior.

Sr. presidente, recentemente o prefeito Bruno Reis e todos nós fomos surpreendidos pelo segundo aumento de ICMS promovido pelo governo do estado neste ano de 2023. Mais 1,5% de ICMS incidindo, entre outras coisas, no custo do transporte público, sobretudo no combustível para os ônibus e também em equipamentos como pneus.

Sr. presidente, pela primeira vez na história desta Cidade do Salvador, o município, a Prefeitura concede um subsídio para o transporte público. Para vocês que estão nos ouvindo não só aqui nas galerias, mas pela TV Câmara, vocês que estão assistindo a esta votação histórica, a Prefeitura de Salvador vai colocar R$ 205 milhões para diminuir o impacto no bolso daqueles que usam transporte público na Cidade do Salvador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Pela primeira vez na história, um prefeito da cidade coloca recursos para mitigar o efeito da tarifa no bolso das famílias.

A gente tem que valorizar essa decisão, porque ela não pode ser distanciada e separada de todas as obrigações que os concessionários e os permissionários têm para oferecer um serviço de qualidade à nossa população. Esta lei aprovada hoje garante a manutenção de todas as entregas de renovação de frota, tanto para o sistema de transporte coletivo, quanto para o sistema complementar. E nós vamos continuar nessa luta para ajudar o sistema, sobretudo o sistema complementar.

(*Aplausos na galeria.*)

Sr. presidente, nesta mesma lei, nesta mesma lei, nós damos um sinal claro, um sinal claro para a população de que os vereadores e as vereadoras, que aprovaram por unanimidade, por unanimidade, reconhecem a importância do transporte público. Aqui não é palanque eleitoral, as eleições ocorrem daqui a um ano, mas aqui é espaço de debate e nós estamos prontos para debater o transporte coletivo, o transporte público, enfrentar todos os problemas que nós temos na cidade.

Esta Câmara já discute a falta dos trens do subúrbio há dois anos, esta Câmara concedeu há 10 anos incentivo fiscal para a construção e operação do metrô, que leva hoje 61% do valor da tarifa.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. Vereadores, a gente vai ter espaço para debater durante os próximos meses, mas neste dia, com emoção eu venho aqui hoje para dizer que, se todos reconhecem a importância do sistema de transporte por ônibus da nossa cidade, parcela significativa da nossa população, a população mais pobre daqueles bairros mais populares da nossa cidade, sabe que tem um sistema que é importantíssimo. Esse sistema de transporte especial complementar, o nosso Stec, o nosso amarelinho. O sistema que atende à população mais pobre da nossa cidade hoje é reconhecido e, por isso, eu quero aqui enaltecer a presença de vocês, que estão aqui representando, na ausência de Ivanildo, presidente de uma das cooperativas, está aqui a sua diretoria, o seu vice-presidente, Tição. Mas está aqui também João Campos, que está aqui com toda a sua diretoria também.

Essas duas cooperativas que levam no braço, no braço, o sistema complementar. Parabéns a vocês, parabéns a vocês. Levem para todos os seus que esta Câmara Municipal tem responsabilidade e este vereador entrou para poder fazer um grande trabalho de representação.

Muito obrigado, presidente.

(*Aplausos na galeria.*)

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Helio Ferreira, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos da galeria. Uma saudação especial para os companheiros da Stec, meus colegas guerreiros, que fazem a mobilidade acontecer junto com o TCO, com transporte de ônibus na Cidade do Salvador. Boa tarde a toda a população de Salvador.

Eu quero, neste momento, Sr. presidente, justificar aqui o meu voto nesse projeto. O transporte público está agonizando, com a corda no pescoço. E eu tenho que ter a responsabilidade de não ser o assassino do transporte, até porque quem contribuiu para que o transporte público estivesse na UTI foi o modelo implantado por ACM Neto, que, se o prefeito Bruno Reis não

tomar medidas diferentes dessa aqui, porque isso aqui é paliativo, o prefeito precisa evoluir para que o transporte público não entre em colapso e para que ele não seja o assassino do transporte público provocado lá na gestão de Neto, que está na UTI.

E aqui justifico o meu voto a favor do projeto porque o transporte está na beira do colapso. E, se o transporte entrar em colapso, o transporte seria um transporte clandestino, com tarifas mais caras ainda para a população, com o trabalho precarizado, sem integração. Seria um caos total na Cidade do Salvador.

Com isso, eu não quero aqui dizer que esse projeto é a solução do transporte. Esse projeto é um paliativo para que a gente não entre em colapso e não entre numa situação pior na Cidade do Salvador. Esse projeto, neste momento, e o voto a favor desse projeto é para que a população não sofra mais ainda, não seja mais penalizada ainda com a questão da situação do transporte público. E que os trabalhadores não sejam também penalizados com a perda de trabalhos, a perda de postos trabalhos e a garantia dos seus direitos.

Essa é a minha grande preocupação deste momento, de garantir os postos de trabalho, garantir os direitos dos trabalhadores e garantir o transporte público para a Cidade do Salvador, mesmo precária, mesmo de uma forma precária, mas, neste momento, há a necessidade desse auxílio, desse projeto para poder dar sobrevida ao transporte público.

E aqui, Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras, todos os que nos assistem. É lamentável a gente não ver aprovar as emendas, as emendas rejeitadas. Apenas uma emenda aceita de emendas que são realmente para melhorar a questão daqueles que mais precisam, para facilitar, para integrar as pessoas que não têm condições de pagar o transporte público. Emendas construídas aqui a quatro mãos, com muito trabalho, com o grupo da oposição para que melhore a vida das pessoas.

Mas a gente precisa evoluir muito mais na questão do transporte. A gente não quer, Sr. presidente, que, no próximo ano, a gente esteja aqui discutindo a mesma coisa. A gente precisa dar um passo à frente com isso, a gente precisa amadurecer a ideia e abraçar a ideia de que é preciso ter um transporte livre, sem pagar tarifa, para toda a população de Salvador. Essa é a solução do transporte para acabar com o *apartheid* social que existe na nossa cidade. Nós temos mais de 30% da população que não têm o direito constitucional de ir e vir na nossa cidade, porque não têm condições de pagar a tarifa.

Então, não é aumentando a tarifa, não é aumentando a tarifa que resolve o problema do transporte. O que resolve o problema do transporte é investimento para garantir o transporte livre, sem catraca, sem tarifa, para toda a população de Salvador. É assim que a gente vai garantir a justiça social; é assim que a gente vai corrigir o problema social do transporte; é assim que a

gente vai garantir os postos de trabalho dos trabalhadores do transporte da Cidade do Salvador; é assim que a gente vai garantir um serviço para a população. Mas com isso precisa, para atender a população, precisa garantir uma política avançada nesse sentido, precisa garantir mais ônibus, porque a quantidade de ônibus que tem hoje para atender a população não é suficiente. Nós já chegamos a ter 2.700 ônibus na cidade e hoje temos menos de 1.700.

Então, a população está sofrendo com os ônibus abarrotados, cheios, supercheios, muita gente ficando no ponto, muita gente sem poder chegar ao seu destino final, e a cidade cheia de automóveis, provocando mais acidente, poluição, porque não temos um transporte público adequado.

Então, presidente, para concluir, aqui vamos evoluir. Eu aqui justifico o meu eu voto para que o transporte não entre em colapso, mas é um voto crítico, como a nossa líder representou. É um voto crítico, para que não entre em colapso, mas defendendo aqui que devemos evoluir para um transporte livre, sem tarifa, para toda população de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE2023 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Helio Ferreira.

Helio, vou aproveitar a sua fala e quero dizer o seguinte: eu tenho que parabenizar aqui todos os vereadores, hoje, por essa votação. E todos aqui mostraram hoje que têm responsabilidade com a cidade, mas quero também parabenizar o prefeito Bruno Reis. Eu tenho 14 anos como vereador, eu não vi, durante esses 14 anos, prefeito nenhum enfrentar o problema do transporte público como o prefeito Bruno Reis está enfrentando.

Então, quero parabenizá-lo por isso e quero dizer que a Câmara deu apoio a ele. Não é uma carta em branco, mas é um apoio. Eu espero que esse problema que é o transporte público de Salvador, com essa votação, seja amenizado e que em um futuro bem próximo o governo federal e o governo estadual, se empenhem da mesma forma que Bruno Reis tem se empenhado para que esse problema acabe para a população de Salvador.

Não tendo nada mais a ser discutido, encerro a sessão, convocando outra para o próximo dia e horário regimental.